

MICROPLÁSTICOS EM PEIXES E MACROINVERTEBRADOS EM RIACHOS DO NEOTRÓPICO COM UMA PAISAGEM AGRÍCOLA

Taciéli dos Santos¹
Daniela Alves da Silva²
Fabricio Skupien³
Jéssica Medeiros⁴
João Fernando Medeiros Cardoso⁵
David Augusto Reynalte-Tataje⁶

RESUMO

Apesar da onipresença dos microplásticos (MP), os estudos envolvendo ingestão de estas partículas pela biota de água doce são raros nas regiões neotropicais, principalmente naqueles ambientes fluviais que estão rodeados por uma matriz agrícola. No presente estudo testamos a hipótese de que MP podem ser encontrados em riachos com entorno agrícola e de que as cargas de MP presentes nos organismos aquáticos são previsíveis de acordo a sua posição no riacho, as características ecológicas e o tamanho corporal. Para isto foram realizadas coletas de macroinvertebrados e peixes em 18 sítios de amostragem de seis riachos que incluíram coletas no trecho superior, médio e inferior de cada riacho da bacia do Comandá (Brasil). As coletas foram realizadas nas estações de inverno e primavera de 2022. Para o processamento de análise de microplástico, selecionamos organismos de diferentes táxons de macroinvertebrados e peixes com diferentes características ecológicas. Ainda os peixes foram medidos para relacionar o comprimento e peso corporal com a carga de MP. Foram recuperadas 106 partículas plásticas em macroinvertebrados e 172 em peixes, todos os sítios amostrados tiveram organismos com presença de MP. Fibras azuis/verdes e polietileno foram as mais abundantes. Nos peixes parâmetros como guilda trófica e o táxon mostraram correlação com a presença de MP. Já nos macroinvertebrados as cargas deste poluente mostraram-se uniformes entre os diferentes táxons e guildas tróficas. O resultado mostra a

¹Aluna do Doutorado no Curso de Pós Graduação em Ecologia Conservação e Manejo da Vida Silvestre da Universidade Federal de Minas Gerais - MG, tacieli17@gmail.com;

²Graduada pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul - RS, danielaa.silva@estudante.uffs.edu.br;

³Aluno do Doutorado no Curso de Ecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro - RJ, fabriciolskupien@gmail.com;

⁴Aluna do Mestrado no Curso de Pós Graduação em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis pela Universidade Federal da Fronteira Sul- RS, jessicamedeiros100192@gmail.com ;

⁵Aluno da Graduação pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul- RS, joacardosomedeiros2016@gmail.com;

⁶ Professor orientador: Doutor, Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul - RS, david.tataje@uffs.edu.br.

susceptibilidade de todos os organismos a poluição plástica em todos os trechos dos riachos, com algumas guildas tróficas e espécies de peixes mais susceptíveis ao consumo dos MP.

Palavras-chave: Conservação de espécies, Manejo de bacias, Poluição, Poluentes emergentes